

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup>Nos dias 14, 15, 16 e 17 de dezembro não houve notas de PEB.

## **Lula deu ultimato para países europeus no acordo Mercosul-UE**

No dia 17 de dezembro, em resposta ao posicionamento da Itália como país insatisfeito com as negociações do acordo entre Mercosul e União Europeia (UE), o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu um ultimato para a UE. Segundo Lula, caso não haja aval dos europeus a tempo da assinatura prevista para o dia 20, o Brasil deixará de apoiar o acordo até o final de sua presidência ([Folha de S. Paulo - Impresso - Economia - 18/12/2025](#)).

### **Lula defendeu diálogo para solução de tensões na Venezuela**

No dia 18 de dezembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu o diálogo como melhor via para desescalar a situação entre EUA e Venezuela, se colocando à disposição para contribuir com o diálogo entre os dois países. Lula também afirmou que já conversou tanto com ambos os presidentes e espera uma resolução pacífica para a situação ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/12/2025](#)).

### **Mauro Vieira reagiu à posicionamento de Milei**

No dia 18 de dezembro, por meio de mensagem à imprensa, o ministro das relações exteriores, Mauro Vieira reagiu à publicação do mapa da América do Sul feita por Milei, que mostrava o Brasil e países com governos de esquerda na região como subdesenvolvidos, e os países liderados pela direita como modernos e futuristas. Na declaração, Vieira ressaltou os avanços brasileiros na economia e enfrentamento às desigualdades, destacando a retirada do país do Mapa da Fome. Por fim, o chanceler também afirmou que o Brasil possui moeda estável há 30 anos e não possui dívidas com o FMI ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/12/2025](#)).

### **Mauro Vieira afirmou que Mercosul fará salvaguardas para acordo com UE**

No dia 18 de dezembro, o ministro das relações exteriores, Mauro Vieira, declarou que está sendo avaliado um pacote de salvaguardas comerciais do Mercosul, a ser adotado após a assinatura do acordo com a União Europeia (UE). Com isso, segundo Vieira, estão afastadas as maiores dificuldades para a assinatura do acordo [sic], agora dependendo apenas do voto de cada país ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 18/12/2025](#)).

### **Lula conversou com Meloni após posicionamento contrário da Itália ao acordo Mercosul-UE**

No dia 18 de dezembro, o mandatário brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT), declarou que conversou com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, para defender o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE). Segundo Lula, Meloni afirmou que não é contrária ao acordo e acredita que convencerá os agricultores italianos a aceitar as negociações em até um mês. Em resposta, o presidente brasileiro disse que iria repassar o que foi discutido entre eles na reunião do Mercosul, a fim de decidir os próximos passos ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 18/12/2025](#)).

### **Haddad defendeu dar mais tempo para negociação do acordo Mercosul-UE após conversa com Macron**

No dia 18 de dezembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que conversou com o presidente da França, Emmanuel Macron, sobre o acordo entre Mercosul e União Europeia (UE) e defendeu dar mais tempo aos europeus. Haddad acredita que com mais tempo de negociação os agricultores europeus conseguirão aceitar as salvaguardas propostas pelo Mercosul, ecoando a linha das falas de Lula após conversa com Meloni. A saber, a declaração do ministro foi dada antes de os europeus informarem o adiamento da assinatura para janeiro ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 18/12/2025](#)).

### **Crise venezuelana impediu acordo prévio na reunião ministerial do Mercosul**

No dia 19 de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), durante a reunião do Conselho do Mercado Comum do Mercosul, o governo brasileiro bloqueou uma proposta de Argentina e Paraguai. Ambos os países buscaram incluir no comunicado oficial menções explícitas às violações de direitos humanos e à falta de democracia na Venezuela sob Nicolás Maduro. Consequentemente, o embate travou o consenso sobre a declaração, a qual, por sua vez, será negociada diretamente pelos chefes de Estado na cúpula do dia 20. O Brasil argumentou que a linguagem proposta não contribuía para uma solução pacífica e tampouco se opunha claramente a ameaças de intervenção estrangeira na região, defendendo um discurso que associasse a América do Sul à paz ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 19/12/2025](#)).

**Lula cobrou vontade política da Europa após adiamento  
da assinatura do acordo UE-Mercosul**

No dia 20 de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), durante a cúpula do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a falta de decisão europeia. Ele afirmou que, sem coragem e vontade política dos dirigentes europeus, não será possível concluir o acordo entre os blocos, após 26 anos de negociação. Lula revelou ter recebido uma carta dos líderes da UE, Ursula von der Leyen e António Costa, na qual manifestaram expectativa de assinar o tratado em janeiro. No entanto, oposições internas, principalmente da França e Itália, levaram ao adiamento da cerimônia que era esperada para aquela data. O presidente brasileiro transferiu a expectativa de assinatura para o início da presidência paraguaia do bloco, no primeiro mês de 2026 ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 20/12/2025](#)).

**Lula qualificou possível intervenção na Venezuela como catástrofe humanitária  
e precedente perigoso**

No dia 20 de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR), durante a cúpula do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicionou firmemente contra uma intervenção armada na Venezuela. Em seu discurso, ele afirmou que tal ação configuraria uma catástrofe humanitária para o hemisfério e estabeleceria um precedente perigoso para o mundo. Lula também criticou a presença militar de uma potência extrarregional na América do Sul, evocando implicitamente o histórico conflito das Malvinas. O presidente brasileiro defendeu uma solução pacífica para a crise, rejeitando medidas que, em sua avaliação, poderiam legitimar uma intervenção estrangeira e desestabilizar a região ([Folha de S. Paulo - Online - Mundo - 20/12/2025](#)).

---

**MRE condenou ataque a estudantes em universidade dos EUA**

No dia 14 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou consternação e repúdio após tomar conhecimento de um ataque a tiros. O fato ocorreu no dia 13, no campus da Universidade de Brown,



em Rhode Island, nos Estados Unidos, e resultou em duas mortes e oito feridos. Em seguida, o governo brasileiro expressou suas condolências aos familiares das vítimas e votos de recuperação aos feridos, estendendo também sua solidariedade ao governo e ao povo norte-americanos ([Notas à Imprensa - MRE - 14/12/2025](#)).

### **MRE repudiou atentado em celebração judaica na Austrália**

No dia 14 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestou consternação e solidariedade após tomar conhecimento de um atentado. O ataque ocorreu no mesmo dia, em Sydney, na Austrália, durante uma celebração judaica, resultando em pelo menos 11 mortos e 30 feridos. Posteriormente, o governo brasileiro expressou condolências às famílias e aos feridos, bem como ao povo e governo australianos, reafirmando ainda seu enérgico repúdio a atos de terrorismo e a quaisquer manifestações de antisemitismo, ódio e intolerância religiosa ([Notas à Imprensa - MRE - 14/12/2025](#)).

### **Governo brasileiro concluiu aberturas de mercado para produtos agropecuários**

No dia 15 de dezembro, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura (MAPA) anunciaram a conclusão de negociações fitossanitárias com três parceiros. Como resultado, a União Econômica Euroasiática aprovou a exportação de castanha de baru, o Japão habilitou a venda de frutas congeladas e desidratadas, e a Nicarágua autorizou a entrada de arroz beneficiado brasileiro. Essas medidas visam diversificar os destinos e ampliar a oferta de produtos de maior valor agregado. Com essas novas aberturas, o agronegócio brasileiro totalizou 507 mercados abertos desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 15/12/2025](#)).

### **MRE condenou ataque a missão de paz da ONU no Sudão**

No dia 16 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou veementemente um ataque ocorrido na cidade de Kadugli, Sudão. A ofensiva foi dirigida contra a Força Interina das Nações Unidas para Abyei (UNISFA) e resultou na morte de seis capacetes-azuis e em oito feridos, todos do Bangladesh. O governo brasileiro qualificou o ataque como grave violação do Direito Internacional e expressou suas condolências às famílias e ao governo de Bangladesh. Por fim, o Brasil reafirmou seu apoio ao trabalho da UNISFA e aos



esforços internacionais de paz na região fronteiriça entre Sudão e Sudão do Sul ([Notas à Imprensa - MRE - 16/12/2025](#)).

### **MRE lamentou perdas e destacou crise climática em enchentes na Bolívia**

No dia 16 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou profundamente as perdas humanas e danos materiais causados por fortes enchentes. Os eventos ocorreram nos últimos dias no departamento de Santa Cruz, Bolívia, resultando em 21 óbitos, mais de 30 desaparecidos e aproximadamente 600 famílias afetadas. Posteriormente, o governo brasileiro expressou solidariedade ao povo e ao governo bolivianos, sublinhando ainda que a emergência climática intensifica tais eventos extremos. Por fim, reforçou a necessidade de ações urgentes e concertadas da comunidade internacional ([Notas à Imprensa - MRE - 16/12/2025](#)).

### **Governo brasileiro participou de sessão para fortalecer convenção sobre armas biológicas**

No dia 17 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a realização da Sétima Sessão do Grupo de Trabalho para o Fortalecimento da Convenção sobre Armas Biológicas. O encontro ocorreu em Genebra, entre 8 e 12 de dezembro, sob a presidência do Embaixador Frederico Meyer, e avançou tratativas para atualizar a arquitetura institucional do tratado. Durante as negociações, os Estados Partes discutiram mecanismos de cooperação internacional e de acompanhamento científico-tecnológico, além de estabelecer um grupo para preparar opções para um futuro regime de verificação. Ao final, o Brasil reafirmou seu compromisso com a bioproteção e se dispôs a contribuir para a conclusão tempestiva dos trabalhos ([Notas à Imprensa - MRE - 17/12/2025](#)).

### **Brasil assinou parcerias climáticas com Singapura e Suíça na COP30**

No dia 17 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a assinatura de Memorandos de Entendimento com Singapura e Suíça. Os acordos foram firmados no contexto da COP30 e visam acelerar a ação climática por meio de abordagens cooperativas previstas no Artigo 6 do Acordo de Paris, como a transferência de resultados de mitigação. As parcerias também consolidam o engajamento do Brasil com os mercados de carbono, alinhado ao seu novo Sistema de Comércio de Emissões. Os memorandos foram



rubricados, pelo lado brasileiro, pela Ministra Marina Silva e pelo Embaixador Maurício Lyrio ([Notas à Imprensa - MRE - 17/12/2025](#)).

### **Governo brasileiro celebrou Dia Internacional do Migrante**

No dia 18 de dezembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou o Dia Internacional do Migrante. A nota também reafirma o compromisso brasileiro com o Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular e com uma política migratória baseada na proteção da vida e na promoção dos direitos humanos. Por fim, a nota ressalta os avanços da política consular brasileira buscando o melhor atendimento aos migrantes, destacando que a migração é um componente relevante para o dinamismo regional e para a história e o presente do país [sic] ([Notas à Imprensa - MRE - 18/12/2025](#)).

### **Governo brasileiro conseguiu abertura de mercado para feijão brasileiro em diversos países**

No dia 18 de dezembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou que foram concluídas as negociações para a exportação de feijão comum e feijão fradinho para Armênia, Belarus, Cazaquistão e Quirguistão. Segundo a nota, essa abertura reforça o potencial exportador de produtos nos quais o Brasil apresenta tradição de plantio [sic]. Por fim, a nota ressalta que estes resultados foram frutos do trabalho conjunto do MRE com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 18/12/2025](#)).

### **Conferência Sul-Americana sobre Migrações aprovou plano de ação regional**

No dia 19 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou a Declaração de Brasília, aprovada durante a XXIII Conferência Sul-Americana sobre Migrações (CSM). O evento ocorreu em Brasília, nos dias 18 e 19 de novembro, e reuniu representantes dos governos sul-americanos. A Conferência aprovou o Plano Sul-Americano para a Integração 2025-2035 e definiu os planos de trabalho para cinco redes temáticas, que abordam integração, combate ao tráfico de pessoas, proteção consular, gestão de fronteiras e resposta a desastres climáticos. Os países reafirmaram os princípios de respeito aos direitos humanos dos migrantes e se comprometeram a combater a xenofobia. Por fim, a presidência pro tempore da CSM foi transferida para o Uruguai, que conduzirá os trabalhos com foco na proteção de crianças e adolescentes migrantes ([Notas à Imprensa - MRE - 19/12/2025](#)).

### **Brasil conduziu aprovação de estratégia do MERCOSUL contra crime organizado**

No dia 19 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a aprovação da Estratégia do MERCOSUL de Combate ao Crime Organizado Transnacional (EMCCOT). A medida foi aprovada sob a Presidência Pro Tempore brasileira do bloco e estabelece um processo regional unificado para identificação de ameaças e coordenação de ações contra crimes como tráfico de drogas, armas e pessoas. Simultaneamente, os Estados Partes decidiram criar a Comissão MERCOSUL contra o Crime Organizado Transnacional (CMCOT), que coordenará os trabalhos da estratégia com apoio de um comitê técnico. A iniciativa visa fortalecer a cooperação regional e oferecer respostas coordenadas a desafios que transcendem as fronteiras nacionais ([Notas à Imprensa - MRE - 19/12/2025](#)).

### **Brasil obteve abertura de mercado para material genético avícola em Moçambique**

No dia 19 de dezembro, por meio de nota conjunta, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura (MAPA) anunciaram a conclusão de uma negociação sanitária com Moçambique. O acordo autorizou a exportação brasileira de material genético avícola, como ovos férteis e pintos de um dia, para aquele país africano. A medida visa melhorar o plantel avícola moçambicano e diversificar as parcerias comerciais do Brasil na África, explorando o potencial de crescimento do continente. Com essa nova oportunidade, o agronegócio brasileiro totalizou 521 aberturas de mercado desde 2023 ([Notas à Imprensa - MRE - 19/12/2025](#)).

### **Brasil e parceiros do MERCOSUL estabeleceram parceria estratégica com o Japão**

No dia 20 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os Estados Partes do MERCOSUL e o Japão divulgaram um Comunicado Conjunto estabelecendo um Marco de Parceria Estratégica. O acordo visa elevar a cooperação a um patamar mais elevado, com foco no fortalecimento dos laços comerciais e de investimento. A primeira rodada de consultas sob esta nova parceria está prevista para o início de 2026, durante a presidência pro tempore do Paraguai. O marco abrange cooperação em áreas como

resiliência das cadeias de suprimentos, economia digital e transições energéticas ([Notas à Imprensa - MRE - 20/12/2025](#)).

### **MERCOSUL e Vietnã acordaram lançar negociações para acordo comercial**

No dia 20 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os Estados Partes do MERCOSUL e a República Socialista do Vietnã divulgaram um Comunicado Conjunto. O documento oficializou o lançamento das negociações para um Acordo de Comércio Preferencial entre as partes. As negociações, que serão baseadas em Termos de Referência em finalização, visam eliminar tarifas e tratar de medidas não tarifárias para facilitar o acesso aos mercados. O futuro acordo representa um marco para a dinamização do comércio bilateral, que foi de US\$ 12,2 bilhões em 2024, e para o estreitamento dos laços entre o bloco sul-americano e o país asiático ([Notas à Imprensa - MRE - 20/12/2025](#)).

### **Brasil encerrou presidência do MERCOSUL após cúpula com avanços comerciais e de integração**

No dia 20 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou sobre a realização da LXVII Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL. O evento ocorreu em Foz do Iguaçu e marcou o encerramento da Presidência Pro Tempore do Brasil. Durante a cúpula, foram adotadas declarações especiais sobre temas como proteção da infância no ambiente digital, a questão das Malvinas, a parceria estratégica com o Japão e o início das negociações com o Vietnã, além da assinatura de um acordo de cooperação contra o tráfico de pessoas. A presidência brasileira priorizou o aprofundamento da integração intrabloco e registrou dinamismo nas negociações extrarregionais, com progressos com Canadá, Índia e Emirados Árabes Unidos. O encontro também encerrou a assinatura do acordo com a UE pendente de consenso europeu e marcou a transição da presidência para o Paraguai ([Notas à Imprensa - MRE - 20/12/2025](#)).